

Relatório da Administração

**Senhores Acionistas:** Ao encerrar este exercício social em 31 de dezembro de 2012, a Santa Luzia Assistência Médica S.A., tem a satisfação de submeter para exame e apreciação de V.Sas, em conformidade com os dispositivos legais e estatutários, **Balanco Patrimonial** com respectivas **Demonstrações Financeiras** e correspondentes **Notas Explicativas**. A Diretoria coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

**Balancos Patrimoniais dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 (Valores Expressos em Reais)**

N.E.	Reclassificado nota 11		N.E.	2012		2011	
	2012	2011		2012	2011	2011	
<b>Ativo</b>							
<b>Circulante</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	11	517.450	4.566.629	17	1.649.905	1.580.219	
Aplicações financeiras vinculadas	11	1.649.905	1.580.219	18	747.017	979.403	
Contraprestação pecuniária a receber	12	2.221.772	1.365.607	19	81.727	84.712	
Impostos a recuperar	13	427.652	489.019	20	381.261	813.133	
Outros títulos e créditos a receber	14	2.095.203	100.244		<b>2.859.910</b>	<b>3.457.467</b>	
		<b>5.911.982</b>	<b>8.101.718</b>				
<b>Não Circulante</b>							
Depósitos judiciais	15	423.992	418.184	20	202.429	202.429	
Imobilizado	16	64.042	57.129	21	398.117	378.583	
		<b>488.034</b>	<b>475.313</b>		<b>600.546</b>	<b>581.012</b>	
<b>Total do Ativo</b>		<b>6.400.016</b>	<b>8.577.031</b>		<b>6.400.016</b>	<b>8.577.031</b>	

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 (Valores Expressos em Reais)**

Eventos	Capital Social		Reserva Legal		Reserva de Lucros à Disposição da AGO		Resultado do Exercício	Total
	2012	2011	2012	2011	2012	2011		
Saldo final em 31 de Dezembro de 2010			1.713.377	261.091		1.609.613		3.584.081
Resultado líquido do exercício							1.010.743	1.010.743
Reserva legal				50.537			(50.537)	
Antecipação de dividendos						(56.272)		(56.272)
Reserva de lucros à disposição da AGO						960.205		
Saldo final em 31 de Dezembro de 2011			1.713.377	311.628		2.513.547		4.538.552
Resultado líquido do exercício							(638.787)	(638.787)
Reserva legal								
Compensação de prejuízo com reserva de lucros						(638.787)		638.787
Distribuição de dividendos						(960.205)		(960.205)
Saldo final em 31 de Dezembro de 2012			1.713.377	311.628		914.555		2.939.560

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Valores Expressos em Reais)**

**1. Contexto Operacional:** O Santa Luzia Assistência Médica S/A - SLAM ("Companhia"), é uma sociedade por ações e tem por objetivo a prestação de serviços médico-hospitalares, por corpo clínico próprio ou de terceiros, pelos regimes de medicina de grupo ou liberal, com utilização de ambulatórios próprios e de terceiros, através de contratos firmados coletivamente ou individual, bem como Assistência Médico-Hospitalar prevista no artigo 174 e seguintes do Decreto nº 72.771/73, na forma estabelecida no artigo 214, item III do mesmo diploma legal. A Companhia está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob o nº 358509. Aos 30/10/2012, conforme registro da AGE, ocorreu a mudança da sede da operadora que passa a operar no novo endereço: SCRS QD 516, bloco "C", loja 07, Asa Sul, Brasília/DF (CEP 70381-535). **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras:** Base de Preparação: As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são definidas abaixo. As políticas foram aplicadas em consistência com todos os exercícios apresentados, a menos que declarado o contrário. As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil contidas na Lei 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e normas aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige a utilização de determinadas estimativas contábeis essenciais. Requer, ainda, que a Administração da Companhia julgue da maneira mais apropriada a aplicação das políticas contábeis. As áreas em que os julgamentos e estimativas significativos foram feitos para a elaboração das demonstrações financeiras e os seus efeitos são apresentados na nota explicativa nº 3. As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, exceto de outro modo indicado. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria, em 10 de abril de 2013. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** a) **Apuração do resultado:** A receita é reconhecida no resultado em função do faturamento dos serviços prestados. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. b) **Caixa e equivalentes de caixa:** Referem-se aos saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, vide notas explicativas 11 para maiores detalhes das equivalências de caixa da Companhia. c) **Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução do valor recuperável de ativos, provisão para devedores duvidosos, impostos diferidos ativos, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente. d) **Instrumentos financeiros:** Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas. Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo: i) **Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado:** Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado. e) **Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis devem ser mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável. f) **Contas a receber:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perda de investimento, quando aplicável. g) **Imobilizado:** Registrado pelos custos de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 16 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais. h) **Redução ao valor recuperável:** Foi realizado o teste de recuperabilidade dos ativos e não houve necessidade de ajustes por redução ao valor recuperável. i) **Demais Ativos circulantes e não circulantes:** São representados ao valor de custo, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos e as provisões para perdas. j) **Passivos circulantes e não circulantes:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente quando aplicável, é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. k) **Provisões:** Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar o mesmo. As provisões são registradas quando as mesmas são julgadas como prováveis tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. l) **Provisões Técnicas:** São calculadas com base em metodologia estabelecida pelas normas da ANS, consubstanciada em cálculos internos, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde, efetivamente recebidas pelas operadoras, conforme estabelecido pela RN ANS nº 209/09 e acrescentada pela RN nº 274/2011. Adicionalmente, a Companhia realiza teste de adequação de passivos com o objetivo de verificar se as provisões técnicas registradas são suficientes para cumprir com as obrigações contratuais (vide nota explicativa nº 17). m) **Provisão para Contribuição Social e Imposto de Renda** nos percentuais de 9% e 15% respectivamente, compreendendo ainda o Adicional do Imposto de Renda à alíquota de 10%, de acordo com os preceitos da legislação fiscal vigente, conforme demonstrado na nota explicativa 10. **4. Contraprestações Efetivas:**

**9. Resultado Financeiro:**

**Resultado Financeiro Líquido**

31/12/2012	31/12/2011
316.172	587.449
407.665	686.434
(91.493)	(98.985)

**10. Impostos sobre o Lucro:** O imposto de renda e a contribuição social no resultado do período são reconciliados como segue:

**Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social**

31/12/2012	31/12/2011
(638.787)	1.562.561

Aliquota conjugada aproximada de IRPJ e CSLL

34%	34%
IRPJ e CSLL	(531.271)

Adições

(794.068)	(200.008)
Exclusões	179.460

**Despesa de imposto de renda e contribuição social**

31/12/2012	31/12/2011
(638.787)	(551.819)

**11. Caixa e Equivalentes de Caixa:**

**Caixa e Equivalentes de Caixa:**

31/12/2012	31/12/2011
517.450	4.566.629

Caixa

146	987
Bancos	2.835

Aplicações Financeiras

2.164.374	6.129.816
Aplicações Financeiras vinculadas	(1.649.905)

A Companhia classifica suas aplicações financeiras em títulos mantidos até o vencimento. São mensuradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, reduzida de provisão para valores recuperáveis. As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras vinculadas lastream as provisões técnicas exigidas pela ANS. A movimentação dos recursos segue a regulamentação da Agência (vide nota explicativa nº 17). Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, o caixa e os equivalentes de caixa das contas vinculadas incluem:

2012	2011
2.167.355	6.146.848
(1.649.905)	(1.580.219)
517.450	4.566.629

Com o objetivo de uma melhor apresentação, os montantes reclassificados na Demonstração do Fluxo de Caixa nas linhas de saldo inicial e saldo final, segregando, conforme conceito de caixa e equivalentes de caixa, os valores de aplicações financeiras vinculadas, conforme demonstramos abaixo:

DFC 2011	Reclassificada	2011
5.405.511	(1.586.476)	3.819.035
6.146.848	(1.580.219)	4.566.629
<b>741.337</b>		<b>747.594</b>

**12. Contraprestação Pecuniária a Receber:**

**Contraprestações Pecuniárias a Receber**

31/12/2012	31/12/2011
1.221.772	1.365.607

Contraprestação Pecuniária a Receber A.M.H.

1.196.460	1.225.269
Clientes Intercompany	42.884

(-) Provisão para Perda de Recebimento de Créditos

(17.572)	(17.572)

**13. Impostos a Recuperar:**

**Impostos a Recuperar**

31/12/2012	31/12/2011
427.652	489.019

CSLL a Recuperar

61.599	82.744
IRPJ a Recuperar	181.300

IRRF a Recuperar

132.026	120.585
PIS a Recuperar	47.467

ISS a Recuperar

5.260	105

**14. Outros Títulos e Créditos a Receber:**

**Outros Títulos e Créditos a Receber**

31/12/2012	31/12/2011
2.095.203	100.244

Adiantamentos Diversos (a)

2.034.489	11.733
Juros a Apropriar	60.714

Cheques Devolvidos para Compensação

-	300
(a) O saldo está composto basicamente de adiantamento ao HSL em 08 de junho de 2012 no montante de R\$ 3.200.000. Em 31 de dezembro de 2012 o saldo restante é de R\$ 1.987.383.	

**15. Depósitos Judiciais:**

**Depósito Judicial**

31/12/2012	31/12/2011
423.992	418.184

Depósito Judicial de COFINS

323.924	323.924
Depósitos para Recursos Judiciais	100.068

Depósitos para Recursos Judiciais

100.068	94.260

**16. Imobilizado:** O Ativo Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido dos encargos de depreciação, estando composto da seguinte forma:

Taxa de Depreciação	31/12/2012	31/12/2011
	64.042	57.129

**IMOBILIZADO**

Equipamento de Segurança

10%	1.335	1.335
Equipamento para Processamento de Dados	20%	148.137

Equipamentos Telefônicos

10%	11.530	10.870
Instalações	10%	2.201

Máquinas e Equipamentos

10%	108.184	920
Móveis e Utensílios	10%	182.277

Veículos

20%	15.000	15.000
Depreciação Acumulada	20% <td>(406.517)</td>	(406.517)

**Demonstração da movimentação:**

Taxa de Depreciação	31/12/2011	Adições	Baixas	31/12/2012

**Movimentação de Custos**

Terras (\*)

Edificações (*)	4%	-	-	-

Equipamento de Segurança

10%	1.335	-	-	1.335
Equipamento para Processamento de Dados	20%	128.527	19.610	148.137

Equipamentos Telefônicos

10%	10.871	659	-	11.530
Instalações	10%	-	2.201	2.201

Máquinas e Equipamentos

10%	108.184	920	-	109.104
Móveis e Utensílios	10%	182.277	975	183.252

Veículos

20%	15.000	-	-	15.000
Benefitários em Imóveis de Terceiros	10%	-	-	-

Subtotal custo

446.193	24.365	-	-	470.559
Depreciação acumulada	(389.063)	(17.453)	-	(406.517)

**Total**

57.129	6.913	-	-	64.042
No decorrer do exercício de 2011, ocorreram as baixas por alienação de um terreno e uma edificação o que gerou uma receita de R\$ 662.792 (vide nota explicativa nº 07). <b>17. Provisões Técnicas:</b> a) <b>Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar - PELS:</b> Constituída de acordo com a Resolução Normativa ANS nº 227/10, as operadoras de pequeno porte ficaram desobrigadas a constituir o lastro dessa provisão, permanecendo o registro contábil. b) <b>Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados - PEONA:</b> A Companhia constituiu a Provisão, de acordo com a Resolução Normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS nº 209/2009.				

**Provisões Técnicas**

31/12/2012	31/12/2011
1.649.905	1.580.219

Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar - PELS

128.665	214.158	
Provisão Técnica - PEONA	1.521.240	1.366.061

**18. Eventos Líquidos Operacionais de Assistência à Saúde:**

**Eventos Líquidos Operacionais de Assistência à Saúde**

31/12/2012	31/12/2011
747.017	979.403

Eventos Líquidos Operacionais de Assistência à Saúde

285.836	849.878
Fornecedores Intercompany	426.734

Debitos Operacionais de Assistência à Saúde

34.447	19.737
--------	--------

**Demonstrações dos Resultados dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro 2012 e de 2011**

(Valores Expressos em Reais)				
N.E.	2012		2011	
<b>Contraprestações Efetivas</b>				
4	21.194.353		20.733.056	
<b>Eventos</b>				
5	(20.175.336)		(17.852.253)	
<b>Lucro Bruto</b>				
	<b>1.019.017</b>		<b>2.880.803</b>	
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>				
				(189.407)
		(214.338)		(2.205.520)
6	(1.944.146)			1.157.965
7	699.222			(668.729)
8	(514.714)			(1.905.691)
	<b>(1.973.976)</b>			
<b>Lucro antes das Despesas e Receitas Financeiras</b>				
	<b>(954.959)</b>		<b></b>	